



Comunicado

Para: Redacção
Data: 12 de Julho de 2018
Assunto: Lançamento da Linha de Crédito BCI Eco Ambiental

BCI lança Linha de Crédito Eco Ambiental

Maputo, 12 de Julho de 2018 – A Vice-Ministra da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celmira da Silva, oficializou, na última terça-feira, o lançamento da Linha de Crédito BCI Eco Ambiental, acto que teve lugar no Auditório do BCI em Maputo.

Na ocasião, Celmira da Silva referiu que “nós colocamos esta oportunidade de financiamento como um dos grandes programas e projectos aqui no nosso país para que se junte aos outros na área ambiental. Desta forma estaremos a preservar o ambiente e a permitir um desenvolvimento equilibrado”. Mais adiante apelou ao sector privado moçambicano para que aposte nas energias limpas, em tecnologias amigas do ambiente, por estes trazerem ganhos enormes para a nossa economia. “Vamos olhar para questões ambientais como uma oportunidade, essas oportunidades são muitas e podemos certamente delas aproveitar.”

Para o presidente da Comissão Executiva (PCE) do BCI, Paulo Sousa, “trata-se, de facto, de um dia marcante por ser singular e a primeira vez que tal facto acontece em Moçambique” – disse e esclareceu: “É uma linha muito abrangente, tanto se destina a Clientes Particulares como a MPMEs, Empresários em Nome Individual, mas tem um denominador comum: financiar projectos que estejam ligados à produção de energia fora da rede pública, *Off-grid* como normalmente dizemos”. Segundo Paulo Sousa esta Linha “inicia-se com o montante de 3 milhões de Euros. Ela pode ser feita em operações de curto e médio prazo, e operações de *leasing*, quando se tratarem de equipamentos, naturalmente *leasing* mobiliário. São operações em Meticais e o prazo pode ir até 5 anos. Têm um limite, no caso dos particulares, até 5 milhões de meticais, e no caso das empresas até 20 milhões de Meticais, a uma taxa fixa de 15%”.

Em representação da Associação Moçambicana de Energias Renováveis, Miquelina Menezes elogiou a iniciativa e referiu que se trata de um momento importante para o sector de energia “porque temos um instrumento disponível para o desenvolvimento de energias renováveis, se tivermos em



conta que a maior parte dos projectos de energias renováveis são desenvolvidos por entidades públicas, e o sector privado pouco tem feito porque não existiam condições financeiras para o desenvolvimento dos mesmos”.

Conforme explicou o Vice-Governador do Banco de Moçambique, Victor Gomes, esta Linha de financiamento enquadra-se no acordo de financiamento ao programa de desenvolvimento económico sustentável, promoção do sector financeiro, assinado em 2012 entre os governos de Moçambique e da Alemanha. Ao abrigo deste programa o governo alemão, representado pela KFW, disponibiliza apoio financeiro, e o governo de Moçambique, representado pelo Banco de Moçambique, faz a execução das linhas de crédito para a promoção das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) e produtos de energia renovável e eficiência energética.

Já para o Embaixador da Alemanha no nosso país, Detlev Wolter, “Moçambique é detentor de um enorme potencial em energias renováveis, facto que pode e deve ser usado para aumentar o acesso às energias para o povo moçambicano. Nós e os nossos parceiros moçambicanos acreditamos que o sector privado irá desempenhar um papel crucial no desenvolvimento destes recursos” – disse, fazendo saber que “a cooperação financeira alemã através da KFW disponibilizou um total de cerca de 60 milhões de Euros para projectos na área de apoio ao sector privado e financeiro em Moçambique, para além do apoio técnico de longo prazo”.